

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE - UNICENTRO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE IRATI
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS - IRATI

PLANO DE ENSINO – 2010

"Curso: Letras/ Irati Série: 1º (Irati)"
Disciplina: Linguagem, Sociedade e Educação Turno: Noturno
Professor: Regina Maria Vink Código da Disc.: 0596/I
C/H semanal: 3 horas/aula C/H total: 102 horas/aula

I. EMENTA

Histórico e principais correntes de estudos sociológicos. Linguagem, sociedade e teorias sociolinguísticas. Variação, adequação lingüística e ensino de línguas. Preconceito lingüístico e ensino de línguas.

II. OBJETIVOS

Identificar as principais correntes de estudos sociológicos e sociolinguísticos;
Vincular sociedade, linguagem e ensino através das teorias sociolinguísticas;
Reconhecer as variedades lingüísticas e suas adequações contextuais;
Proporcionar atividades para que os alunos desenvolvam a capacidade de relacionar os conceitos teóricos na prática da pesquisa científica.

III. PROGRAMA

Primeiro semestre

A luta por uma concepção social da língua:
homogeneidade e heterogeneidade lingüística;
Bernstein e a hipótese do déficit lingüístico;
Labov e a teoria das diferenças lingüísticas; Sociolinguística e Sociologia da Linguagem.
A variação lingüística: variação inerente ao sistema; regras categóricas e regras variáveis;
Variantes: de prestígio e estigmatizadas; inovadoras e conservadoras;
Condicionamentos lingüísticos e sociais da variação.

Segundo semestre

A pesquisa sociolinguística:
Sociolinguística Variacionista na prática: projeto, coleta de dados, transcrição, digitação, levantamento de variantes, codificação, análise quantitativa e análise dos resultados.
Variação lingüística do português do Brasil - análise de pesquisas sobre o português falado.
Variação, preconceito e ensino:
As várias formas do preconceito lingüístico; Preconceito lingüístico em sala de aula e na sociedade;
A desconstrução do preconceito lingüístico; Linguagem, cultura e preconceito.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas precedidas de leituras dos textos indicados;
Organização de seminários, em que serão debatidos assuntos teóricos e práticos relacionados aos tópicos estudados.
Trabalho de pesquisa de campo: coleta de entrevistas com moradores de Irati e/ou outras localidades de onde os alunos vêm.

Apresentação dos resultados das pesquisas em congressos acadêmicos.

V. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação a cada semestre constará de duas resenhas, dois seminários, um trabalho em grupo (de até 4 acadêmicos) apresentado oralmente e uma prova dissertativa individual.

No segundo semestre, além da avaliação, vários grupos realizarão pesquisas de campo cujos resultados serão apresentados e discutidos em sala de aula.

I. BIBLIOGRAFIA

Básica

BAGNO, M. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.

_____. A língua de Eulália. São Paulo: Contexto, 1997.

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 4a. ed. São Paulo: Hucitec, 1988.

CALVET, J.L. Sociolingüística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.

CASTILHO, Ataliba. A língua falada do ensino do português. Contexto. São Paulo: 2000.

COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

FIORIN, J.L. (org.). Introdução à Lingüística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

MONTEIRO, J. Para compreender Labov. Petrópolis: Vozes, 2000.

TARALLO, F. A pesquisa Sociolingüística. São Paulo: Ática, 1990.

Complementar

MOLLICA, M.C. e BRAGA, M.L.(org.). Introdução à lingüística: o tratamento da variação. São Paulo:Contexto, 2003.

MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. v.1. SP: Cortez, 2001.

RIBEIRO, B.T. e GARCEZ, P. Sociolingüística interacional. Porto Alegre: AGE, 1998. SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1993.

VANOYE, F. Usos da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VANDRESEN, P. (org.). Variação e mudança lingüística no português falado na Região Sul. Pelotas: Educat, 2002.